



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 17/03/2026	Abertura 18/03/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	370,00							
Dama/Agronorte	9	9	360,00	365,00		360,00		Nominal	800	800
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	350,00	350,00		345,00		calmo	950	
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8	320,00	320,00		315,00		Calmo	700	700
Sabia/Agua. C Gerais	8	8	300,00							
Sabia/Agua	7,5	8	285,00							
Sabia/Agua/C. Gerais	7	7	275,00							

Feijão Preto	Apresentação									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg	230,00								
Extra T 1	A granel	220,00	220,00	215,00	220,00			Nominal		
Comercial bom T 1	A granel		200,00		195,00			Nominal		
comercial fraco T1	A granel		180,00		180,00			Calmo		
Importado	Maquinado/50kg	240,00	240,00		240,00			Nominal		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS							Total de Carioca:	2.450	1.500
							Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANUNCIO

Coperaguas.
O agro é a nossa vida.

+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br

coperaguas

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 17/03/2026		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 230,00	R\$ 250,00
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 195,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra	R\$ 350,00	R\$ 370,00
Feijão Rajado		
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha		R\$ 500,000

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 17/03/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		280,00-300,00
Santa Fe de Goias	GO		270,00-310,00
Unaí	MG		280,00-320,00
Paracatu	MG		280,00-320,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-320,00
Castro	PR	150,00-205,00	270,00-300,00
Itaí	SP		280,00-330,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto							
VARIEDADE	17/03/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	fev/26	VAR %	fev/25
Carioca 10	370,00	-0,67	372,50		345,00	28,97	267,50
Carioca 9	360,00	0,00	360,00	5,36	341,67	36,94	249,50
Carioca 8,5	350,00	1,45	345,00	9,37	315,45	35,97	232,00
Carioca 8	305,00	-2,40	312,50	2,33	305,38	67,79	182,00
Carioca 7,5	290,00	-1,69	295,00	1,03	292,00	79,69	162,50
Carioca 7	275,00	0,00	275,00		275,00	89,66	145,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	220,00	0,00	220,00	0,57	218,75	1,59	215,33
Preto Comercial bom T1	210,00	0,00	210,00	11,51	188,33	4,63	180,00
Preto Comercial fraco T1	195,00	0,00	195,00	18,18	165,00		



COMENTARIO

Mercado do Feijão sob pressão: baixa oferta e compradores cautelosos marcam o pregão

O pregão desta quarta-feira (18) abriu com volume reduzido de ofertas e movimento moderado de compradores, que preferiram adotar postura observacional ao longo do primeiro período. Foram disponibilizadas aproximadamente 2 mil sacas, mas o mercado segue operando em torno de ofertas por amostras, com vendas casadas e entregas programadas ganhando cada vez mais espaço.

Na abertura do pregão, apenas uma carga de feijão carioca de cor 8,5 foi negociada, ao preço de R\$ 344,00 a saca. Em paralelo, registrou-se o escoamento de aproximadamente 5 mil sacas de grãos comerciais, entre as variedades sabiá, águia e dama —, com coloração entre 7,5 e 8, negociadas entre R\$ 292,00 e R\$ 294,00 a saca, em razão de defeitos nos lotes.

FEIJÃO CARIOCA EXTRA

As ofertas estão disponíveis na mão dos corretores, mas faltam compradores com propostas firmes, situação que não se alterou ao longo do primeiro período. O que chamou atenção foi a distância entre os últimos preços praticados — de R\$ 360,00 a R\$ 370,00 a saca para feijões de cores 9 e 9,5 — e as especulações vindas de alguns compradores, que sugerem redução de pelo menos R\$ 10,00 por saca.

Os negócios ainda não foram fechados. Se faz necessário acompanhar os desdobramentos no pós-pregão para verificar se esses valores serão aceitos. A preocupação do setor concentra-se na ausência de compradores com intenção real de fechar negócios, a postura predominante é especulativa.

FEIJÃO PRETO

A pressão sobre o segmento cresce com a falta de demanda. Os preços seguem praticamente nominais, com exceção dos grãos comerciais, que chegaram a ser negociados a R\$ 185,00 a saca. Para os demais padrões — considerados de melhor qualidade —, os valores nominais ficam entre R\$ 190,00 e R\$ 220,00 a saca, em cargas a granel.